

Economia, Mercados e Investimentos

MAIO DE 2026



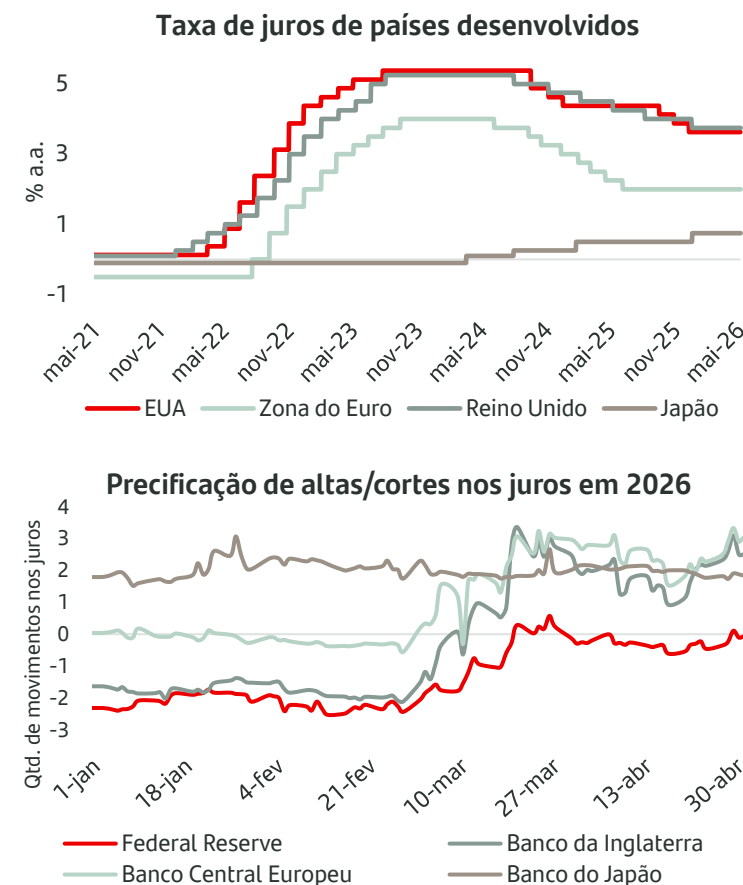
Índice

- 1 Economia
- 2 Mercados
- 3 Recomendação Mensal de Investimentos
- 4 Previdência
- 5 Fundo Restrito
- 6 Investimentos Internacionais

01. Economia

Sem reversão da tensão geopolítica, inflação começa a acelerar

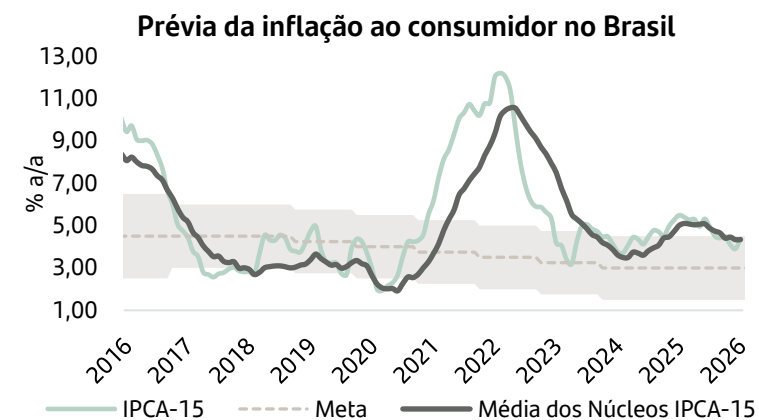
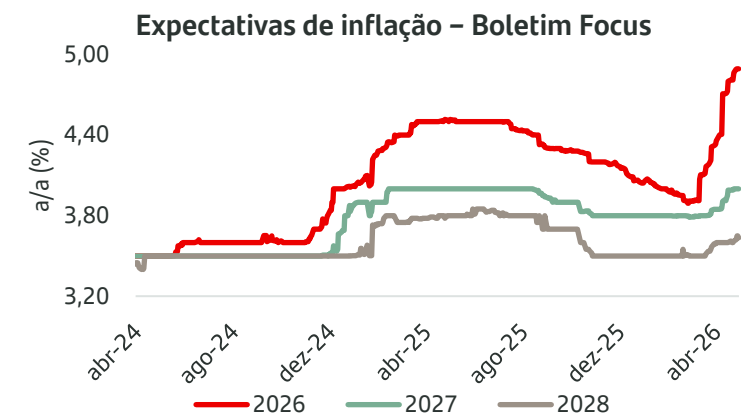
- **Embora as negociações no Oriente Médio continuem, a falta de visibilidade sobre o fim das tensões geopolíticas voltou a puxar o preço do barril do petróleo para cima, elevando o risco de choques inflacionários mais persistentes.** As partes envolvidas sentaram à mesa de negociações, gerando momentos de otimismo, nos quais o petróleo voltou a rodar abaixo dos US\$ 100/barril. Contudo, sem avanços concretos, a incerteza com relação à continuidade desse choque voltou a puxar o barril do Brent para acima dos US\$115.
- **As taxas de inflação já aceleraram em março, refletindo a alta no custo da energia.** Na Zona do Euro, a inflação acelerou para 3,0% nos doze meses até abril, ante taxa de 2,6% observada em março – com alta de 10,9% a/a dos preços de energia. Nos EUA, a inflação do consumo das famílias subiu para 3,5% em março, de 2,8% no mês anterior. Vale destacar que o choque de energia abateu a economia americana que ainda lidava com os efeitos inflacionários da elevação de tarifas de importação em 2025. Assim, o núcleo da inflação, que exclui energia e alimentos, passou de 3,0% em fevereiro (já bastante alto), para 3,2% em março.
- **Com o passar do tempo, cresce o risco de o choque dos preços de energia ser mais duradouro e se espalhar para os demais preços da economia, pressionando os retornos dos títulos públicos e dificultando o trabalho dos bancos centrais.** As mensagens das autoridades monetárias convergiram quanto à necessidade de maior cautela e dependência de dados para entender a magnitude e persistência dos choques nos preços de energia e sua transmissão para as taxas de inflação. O Banco Central Europeu, o Banco da Inglaterra e o Banco do Japão mantiveram juros estáveis em abril, mas o mercado aumentou a probabilidade de alta nas taxas dessas economias este ano.
- **Nos EUA, o Fed manteve a taxa de juro, mas endureceu o discurso.** Em sua última reunião à frente do Fed, o presidente Jerome Powell destacou que o cenário geopolítico elevou a incerteza que já era alta e que o choque de oferta levará a inflação para cima. Observou também que o Fed precisa enxergar a dissipação dos efeitos das tarifas de importação sobre a inflação, que ainda não se concretizou, para só então pensar em cortar os juros. Ao afirmar que o nível atual de juros parece adequado, estando moderadamente restritivo, permitindo ao Comitê observar a evolução do cenário, sugere que altas na taxa de juros estão descartadas nesse momento e que a manutenção ao longo do ano parece o cenário mais provável.



Fonte: Bloomberg

Persistência da alta dos preços do petróleo coloca em risco ciclo de queda da Selic

- O Copom reduziu a taxa Selic em 0,25 ponto percentual, para 14,50% a.a., dando sequência ao ciclo de calibração da política monetária.** O Copom justificou o corte adicional pelo fato de os juros terem sido mantidos em patamar restritivo por período prolongado, o que já tem tido efeitos sobre a atividade econômica, que segue em desaceleração, colocando a autoridade monetária em situação mais confortável para lidar com o choque de preços. Segundo o BC, tal contexto cria “condições para que ajustes no ritmo e na extensão dessa calibração, à luz de novas informações, sejam possíveis”.
- Mas as projeções do Copom foram revisadas para cima, assim como as expectativas de inflação do mercado seguem em alta e a inflação corrente se mostra mais pressionada.** A projeção para o IPCA em 2026 subiu para 4,6%, de 3,9% na reunião anterior e a inflação para o horizonte mirado pelo Banco Central, agora no 4º trimestre de 2027, subiu para 3,5%, distanciando-se da meta de 3,0%, apesar da apreciação recente do câmbio. Na mediana do Boletim Focus, as projeções dos economistas para a inflação avançaram não apenas para este ano, mas também para 2027 e 2028, provavelmente refletindo não apenas os efeitos secundários do choque de commodities, mas também desconforto com o cenário fiscal doméstico. Tal desancoragem das expectativas foi destacada pelo Copom, sendo um ponto que pode levar o Comitê a pausar o ciclo de queda em algum momento. Já a prévia da inflação de abril avançou para 4,37% no acumulado em doze meses. Além de custos mais altos com fretes e logística, a alta das cotações de fertilizantes importados pelo Brasil também impõe pressão altista sobre os preços de alimentos. Para além do choque de oferta, a inflação subjacente de serviços arrefeceu, ainda que permaneça elevada, em 5,3%.
- O mercado de trabalho manteve resiliência em março e a atividade econômica reacelerou no primeiro trimestre de 2026, o que corrobora a cautela do Banco Central.** A taxa de desemprego no Brasil continua bastante baixa, quando ajustada pela sazonalidade, em 5,5%. Com ganhos na ocupação e nos rendimentos das famílias, o Copom se atenta ao aquecimento da demanda neste início do ano. Projetamos crescimento de 1,1% da economia frente ao quarto trimestre de 2025. Mesmo assim, o cenário de endividamento das famílias e política monetária ainda restritiva, que segue tendo efeitos sobre o mercado de crédito, devem se traduzir em desaceleração do crescimento ao longo de 2026.
- O Copom parece sugerir a continuidade desse processo de calibração (cortes de 0,25 p.p.) na próxima reunião.** Porém, a indefinição sobre a duração do choque de oferta pode levar o Banco Central a se questionar sobre até onde o ciclo de queda pode chegar. Mantido o atual ritmo de flexibilização ao longo do ano, a Selic encerraria 2026 em 13,25%, cenário que parece possível, mesmo com a atual indefinição sobre a situação geopolítica e a transmissão do choque de preços. Uma solução mais definitiva para o conflito, que resultasse na normalização gradual do preço do petróleo, poderia abrir espaço para uma eventual aceleração no ritmo de cortes em alguma reunião no 2º semestre. Contudo, em um cenário mais pessimista, o prolongamento das tensões eleva o risco de um impacto mais duradouro na inflação e, conseqüentemente, de o Copom precisar interromper esse ciclo de corte antecipadamente.



Fonte: IBGE, Banco Central do Brasil

Riscos a monitorar

Positivos

- Diminuição das tensões no Oriente Médio reduziriam os preços do petróleo, exercendo pressão baixista sobre a inflação global;
- Flexibilização monetária do Fed pode avançar mais que o esperado em 2026 se o impacto das tarifas e do choque do petróleo sobre a inflação for menor e temporário;
- Nos EUA, uma fraqueza adicional do mercado de trabalho e/ou da atividade, se observada, poderia tirar a pressão sobre curvas de juros globalmente e enfraquecer o dólar;
- Acordos comerciais adicionais entre EUA e seus parceiros podem aumentar o apetite global a risco e minimizar pressões de preços nos EUA;
- Menor crescimento que o esperado do endividamento público nos EUA, caso medidas de aumento de eficiência e recolhimento de tarifas compensem cortes de impostos e expansão de gastos;
- Injeção de mais estímulos pelo governo chinês pode ajudar na recuperação da economia da China e impulsionar a demanda por *commodities*, o que é positivo para a economia brasileira;
- Desaceleração mais evidente da atividade econômica no Brasil pode diminuir a pressão sobre a inflação e permitir um ciclo de flexibilização da Selic mais rápido ou maior;
- Expectativa de políticas econômicas que enderecem os problemas fiscais do Brasil a partir de 2027 pode ser um gatilho positivo para ativos locais.

Negativos

- Acirramento das tensões no Oriente Médio, impactando regiões produtoras de petróleo e mantendo choque logístico, aumentam o risco altista para a inflação global;
- Recrudescimento de tensões comerciais e aumento do protecionismo comercial americano intensificariam os efeitos negativos das tarifas de importação sobre o crescimento e inflação globais;
- Risco de sobrevalorização das bolsas nos EUA e demora na rentabilização de novas tecnologias podem afetar crescimento do país e gerar aversão a risco globalmente;
- Piora adicional da percepção com relação ao cenário fiscal nas economias desenvolvidas e questionamentos sobre a independência do Fed impulsionariam ainda mais taxas de juros de longo prazo;
- Frustração com o desempenho da economia chinesa, em um contexto no qual o governo demora a entregar estímulos mais robustos;
- Pouca disposição do governo brasileiro em conter gastos e/ou a aprovação de medidas que prejudiquem o ajuste fiscal podem dificultar a redução do déficit e o controle da dívida pública, aumentando os prêmios de risco;
- Agenda tributária como forma exclusiva de cumprimento das regras fiscais, podendo gerar distorções microeconômicas.

Projeções

	2024	2025	2026*
Crescimento Mundial (%)	3,3	3,3	3,0
Estados Unidos	2,8	2,1	2,2
Zona do Euro	0,9	1,4	0,9
Reino Unido	1,1	1,4	0,8
Japão	-0,2	1,2	0,7
China	5,0	5,0	4,6
Taxas de juros (a.a.)			
Estados Unidos (limite superior)	4,50	3,75	3,75
Zona do Euro	3,00	2,00	2,25
Reino Unido	4,75	3,75	3,75
Japão	0,25	0,75	1,10
China (1 ano)	3,10	3,00	2,85
Inflação (% a/a)			
Estados Unidos (PCE)	2,6	2,6	3,3
Zona do Euro	2,4	2,1	2,8
Reino Unido	2,5	3,4	3,1
Japão	2,7	3,2	2,0
China	0,2	0,1	1,0

Projeções	2024	2025	2026*
Brasil			
PIB Crescimento Real, % a/a	3,4	2,3	1,8
Taxa Selic fechamento, % a.a.	12,25	15,00	13,25
IPCA % a/a	4,83	4,26	4,70
Taxa de Câmbio fechamento, R\$/US\$	6,19	5,49	5,20
Conta Corrente % do PIB	-3,0	-3,0	-2,2

02. Mercados

Mercados

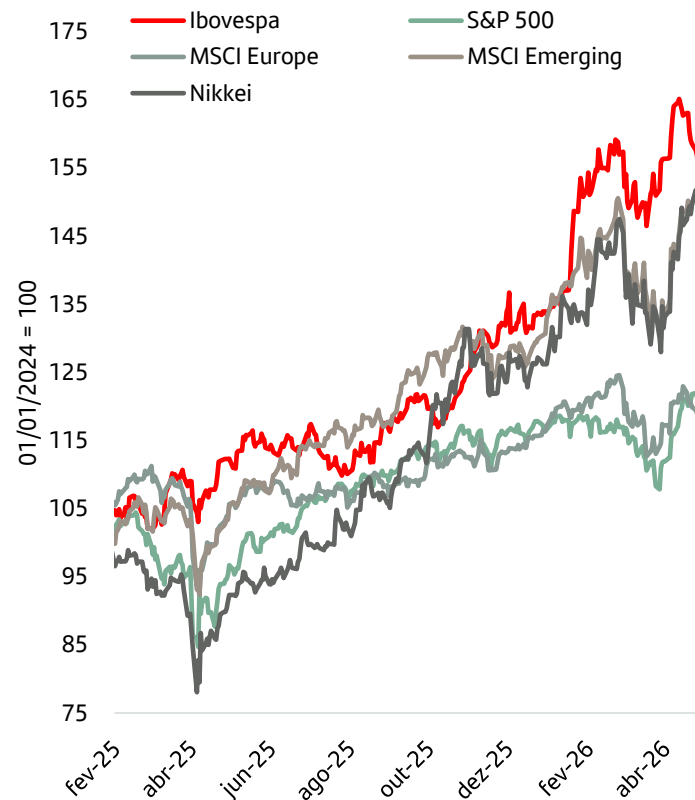
Juros das Treasuries americanas

Fonte: Bloomberg



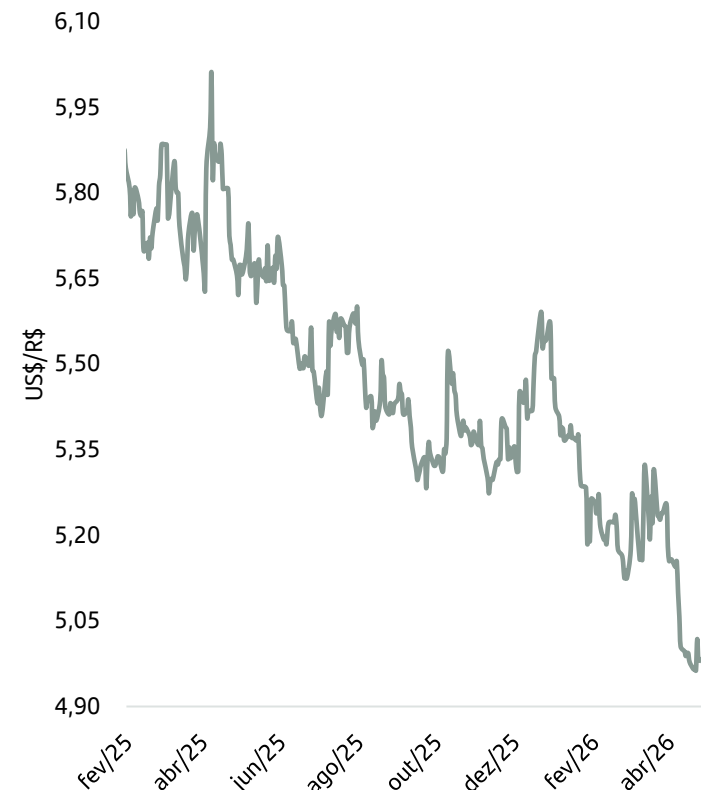
Bolsas globais

Fonte: Bloomberg



Taxa de câmbio Brasil

Fonte: Bloomberg



Mercados

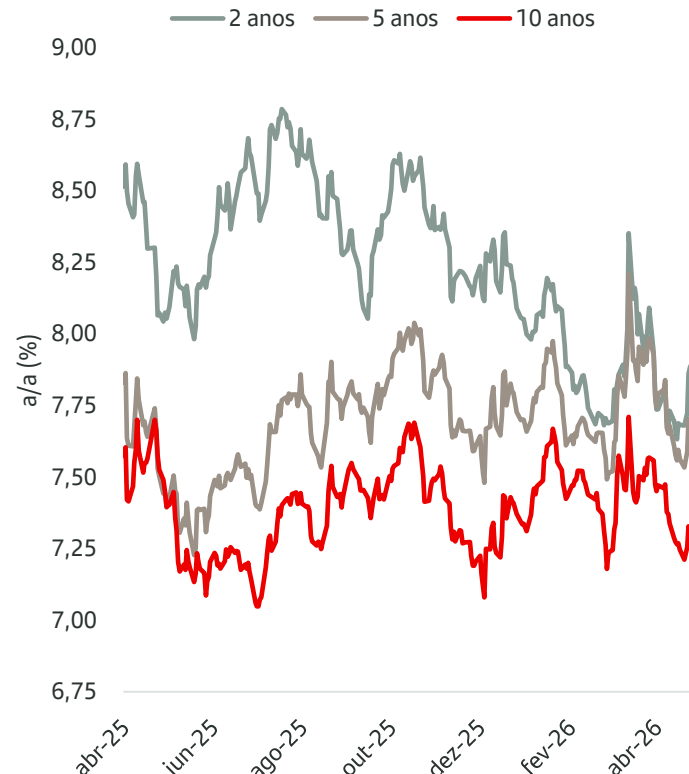
Juros nominais Brasil

Fonte: Bloomberg



Juros reais Brasil

Fonte: Bloomberg



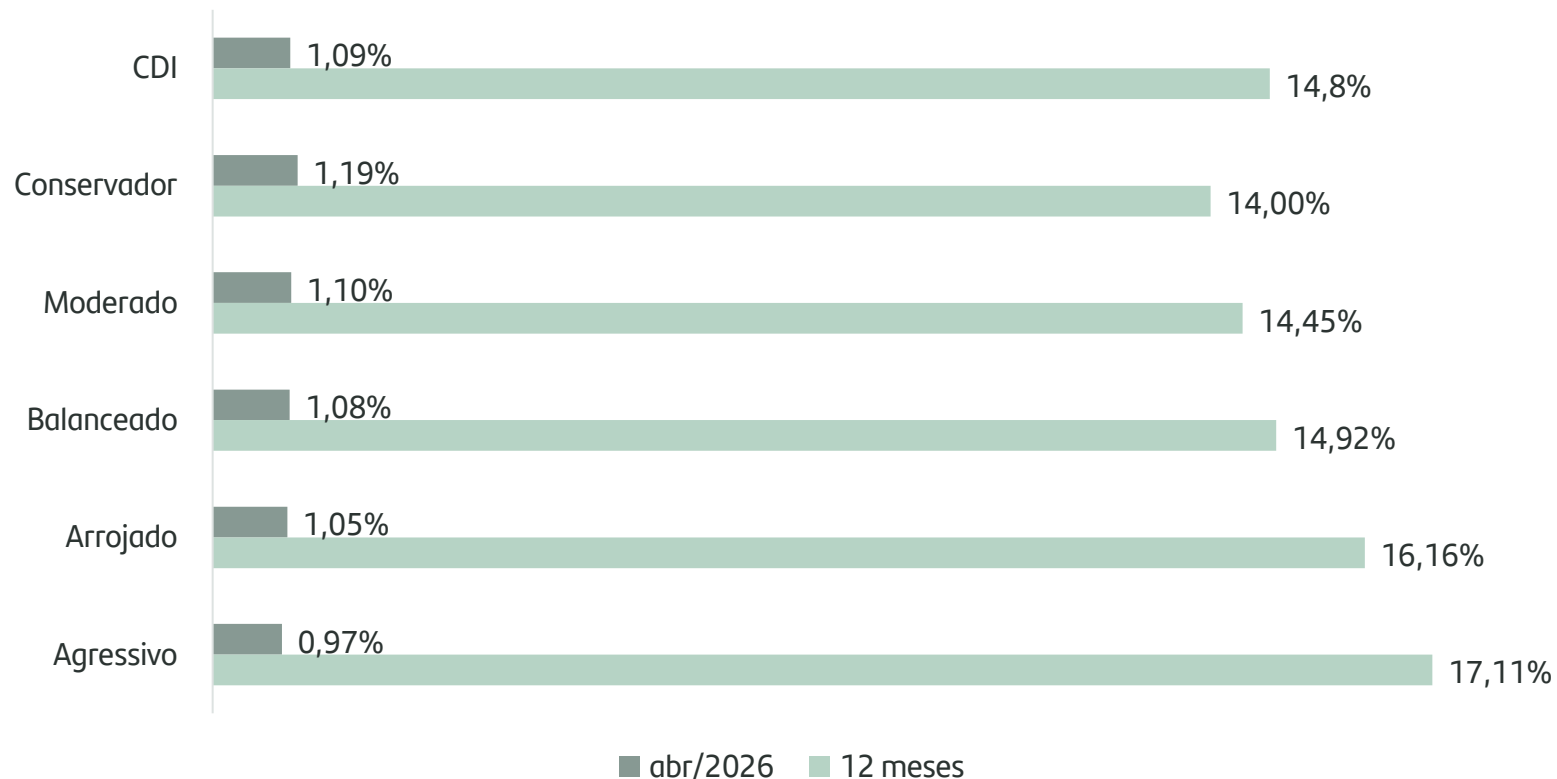
Ibovespa

Fonte: Bloomberg



03. Recomendação Mensal de Investimentos

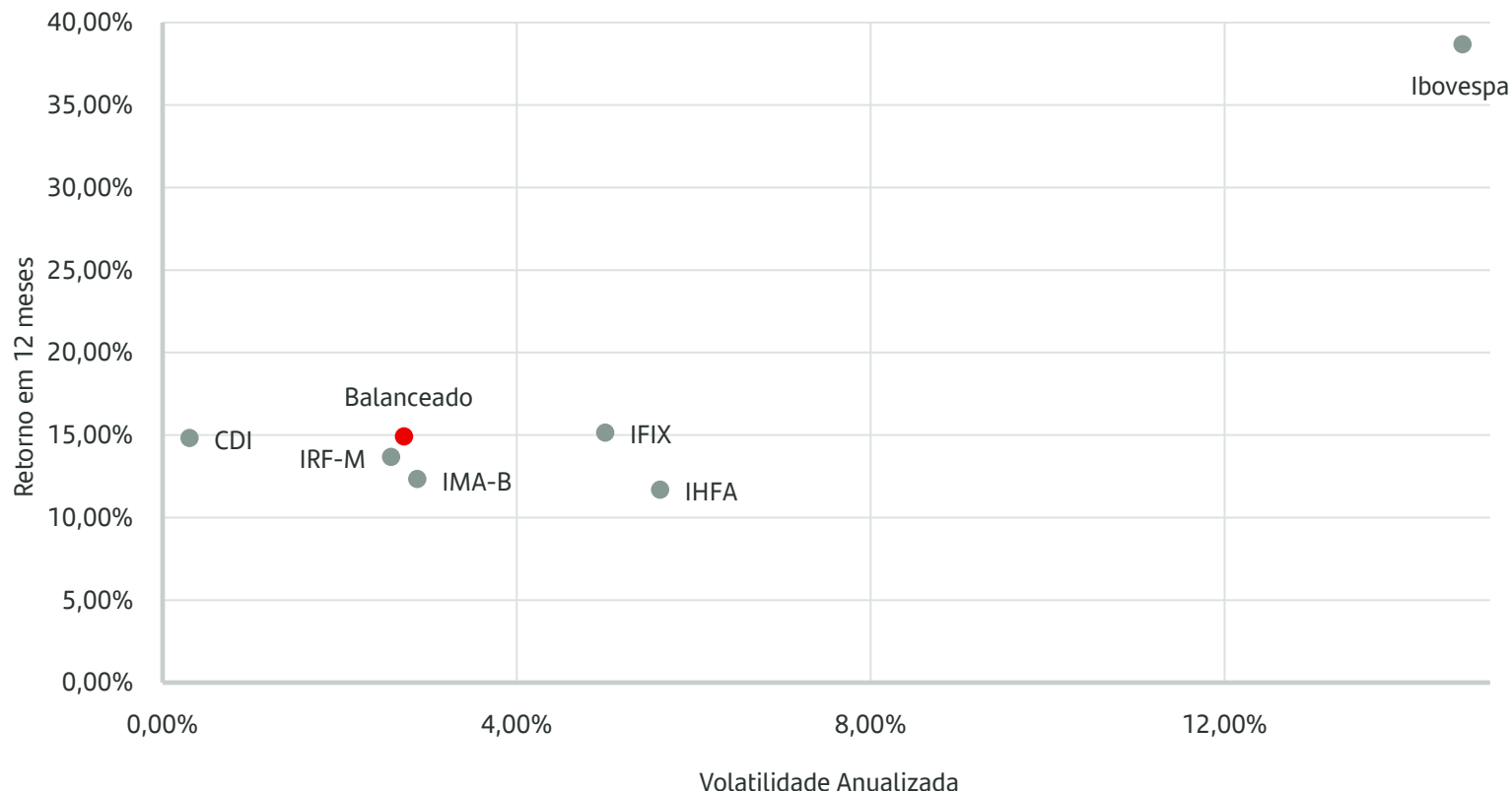
Rentabilidade das Carteiras Modelo*



Fonte: Bloomberg, Santander Private Banking.
Dados de 04 de maio de 2026.

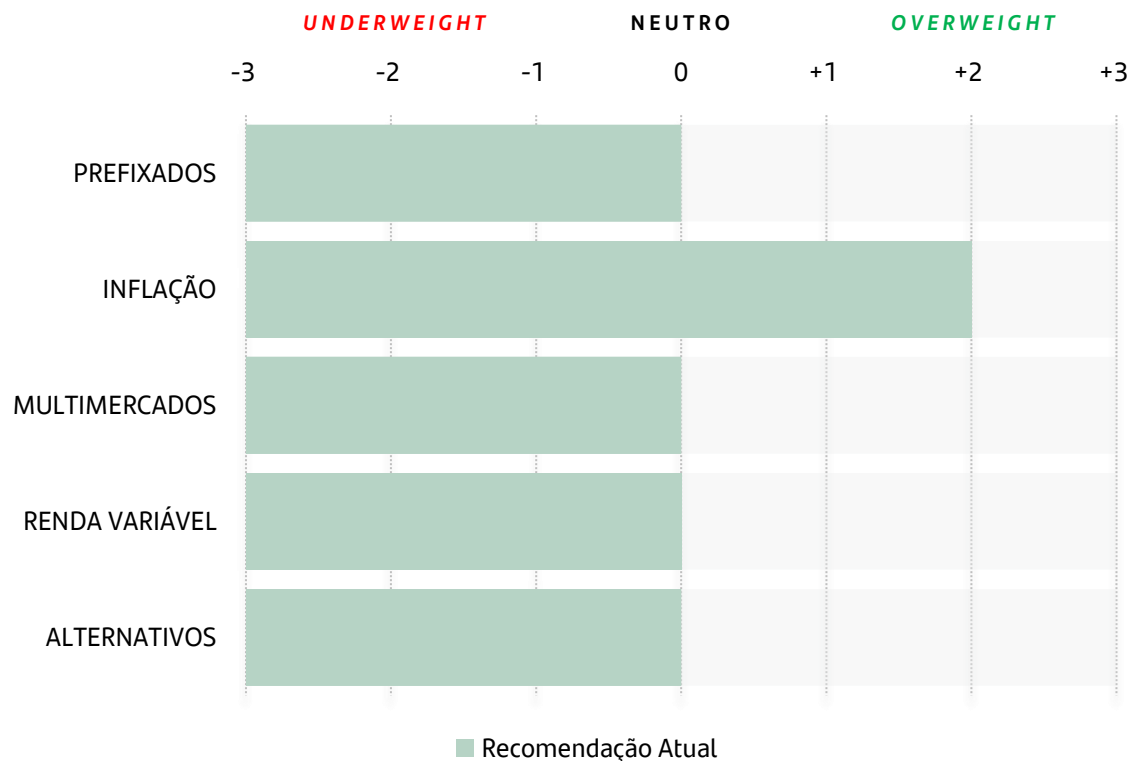
*As rentabilidades das carteiras são brutas, antes da incidência do imposto de renda, e calculadas de forma aproximada. O resultado informado no período de 12 meses inclui o resultado da observação do último mês. LCI, LCA, LH, CRI, CRA, LIG, Debêntures Incentivadas, FII, Fundos Debêntures Incentivadas são simulados como se a alíquota de 15% de Imposto de Renda fosse incidente sobre a rentabilidade de tais ativos, para equalização da rentabilidade de tais ativos com os demais ativos da carteira e, portanto, não podem ser consideradas como rentabilidade efetiva ou promessa de rentabilidade. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

Relação Risco-Retorno Teórica* (últimos 12 meses)



*Este gráfico ilustra a relação entre risco assumido e o retorno obtido considerando o histórico dos índices de referência elencados. Além dos índices, a relação risco-retorno da Carteira Modelo do Perfil Balanceado foi demonstrada como exemplo de que a combinação de diferentes classes de ativos significa um resultado intermediário. A rentabilidade e volatilidade dessa carteira são teóricas, ou seja, calculadas usando os índices de referência para cada uma das classes de ativos (especificadas entre parênteses a seguir). Os índices utilizados são o CDI (CDI), IMA-B (juros reais), IRF-M (juros nominais), IHFA (multimercado), IBOV (renda variável) e IFIX (alternativos). As carteiras modelo podem ter rentabilidades diferentes das apresentadas nesse slide. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. Rentabilidade do IHFA até dia 29/04/2026.

Régua de exposição às classes de ativos



Manutenção da Recomendação

- Com prêmios de risco ainda em níveis historicamente elevados, seguimos observando oportunidades importantes de alocação em ativos atrelados à inflação, pois oferecem pagamentos de juros reais bastante atrativos, capazes de garantir rentabilidades compatíveis com o risco do momento atual.
- Além disso, vale ressaltar que esta classe de ativos tem potencial de proteger as carteiras em um eventual cenário de aceleração da inflação para patamar acima do esperado pelo mercado.
- Nesse contexto, decidimos **manter nossa exposição em Juros Reais em +2**, buscando otimizar os retornos de longo prazo em nossas carteiras.
- O prazo médio da nossa carteira de títulos atrelados à inflação é de aproximadamente 6 anos*.

Fonte: Santander Private Banking.
Dados de 4 de maio de 2026.

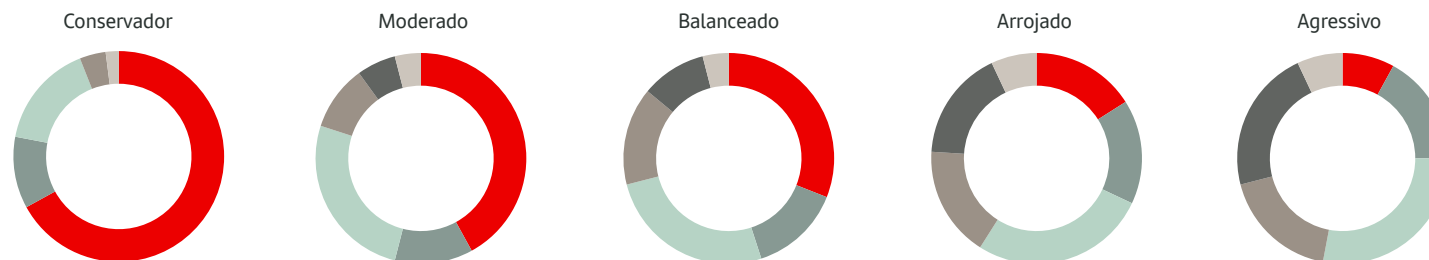
Neutro (0): a carteira recomendada do mês terá exposição neutra em determinada classe de ativos.

Overweight/Acima do Neutro (+1, +2, +3): a carteira recomendada do mês terá exposição maior do que a exposição neutra em determinada classe de ativos.

Underweight/Abaixo do Neutro (-3, -2, -1): a carteira recomendada do mês terá exposição menor do que a exposição neutra em determinada classe de ativos. A alocação Underweight não significa recomendação de venda dos ativos ou de posição nula na classe.

*Média dos prazos médios das carteiras de juros reais dos cinco perfis de risco. O prazo médio representa o tempo estimado até o recebimento do fluxo de pagamentos (juros e principal) de um título, refletindo a sensibilidade deste às variações das taxas de juros.

Recomendações de Portfolio por perfil de risco



Recomendações para maio	Conservador		Moderado		Balanceado		Arrojado		Agressivo	
	Atual	Neutro	Atual	Neutro	Atual	Neutro	Atual	Neutro	Atual	Neutro
Pós-fixados	67,00%	70,00%	42,00%	45,00%	31,00%	34,00%	16,00%	20,00%	8,00%	13,00%
Prefixados	11,00%	11,00%	12,00%	12,00%	14,00%	14,00%	16,00%	16,00%	17,00%	17,00%
Inflação	16,00%	13,00%	26,00%	23,00%	26,00%	23,00%	27,00%	23,00%	28,00%	23,00%
Multimercados	4,00%	4,00%	10,00%	10,00%	15,00%	15,00%	17,00%	17,00%	18,00%	18,00%
Renda Variável	0,00%	0,00%	6,00%	6,00%	10,00%	10,00%	17,00%	17,00%	22,00%	22,00%
Alternativos	2,00%	2,00%	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%	7,00%	7,00%	7,00%	7,00%
Total	100,00%		100,00%		100,00%		100,00%		100,00%	
Medida de risco últimos 12 meses										
% de meses com retorno positivo	100,00%		100,00%		91,67%		91,67%		91,67%	
Vol (Anualizado)	0,74%		1,91%		2,73%		3,82%		4,57%	
Análise de Retorno 12 meses										
Retorno em 12 meses	14,00%		14,45%		14,92%		16,16%		17,11%	
Retorno em 12 meses (%)	94,41%		97,44%		100,61%		108,99%		115,38%	
Retorno Mínimo mensal	0,70%		0,03%		-0,44%		-0,90%		-1,17%	
Retorno Máximo mensal	1,33%		1,76%		2,15%		2,76%		3,29%	

*Esta tabela ilustra a relação entre risco assumido e o retorno obtido considerando o histórico dos índices de referência elencados. As carteiras podem ter rentabilidades diferentes das apresentadas nesse slide. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. Fonte: Santander Private Banking. Dados de 04 de maio de 2026.

Como se posicionar nas classes de ativos

Pós-fixados

Os pós-fixados atrelados ao CDI seguem atrativos em um ambiente de juros elevados, oferecendo bom carregamento com baixa volatilidade. Funcionam como reserva tática, permitindo flexibilidade para realocações à medida que surgirem oportunidades em outras classes. Temos exposição neutra à classe.

Emitidos por instituições bancárias

- CDB.
- LCA/LCI (sujeito à disponibilidade de lastro).

Emitidos por empresas

- CRAs e CRIs (isento de IR).*

Fundos de investimento

- Santander DI Premium (Liquidez em D+0).
- Santander Equilíbrio Advanced (Liquidez em D+1).

Prefixados

Em abril, a curva de juros nominais abriu nos vértices mais curtos, mas fechou nos prazos longos. Pesou sobre a precificação a visão de menor espaço para o afrouxamento monetário do Copom, frente ao risco inflacionário. Os prêmios elevados trazem oportunidades de alocação em pré-fixados para os clientes que possuem exposição inferior à recomendada na classe.

Títulos Públicos

- LTN jan/2028.
- LTN jan/2030.

Emitidos por instituições bancárias

- LCI Pré 1 ano (sujeito à disponibilidade de lastro).

Inflação

As taxas reais de títulos de longo-prazo ficaram voláteis, mas acabaram em patamar mais baixo em abril. Tanto os prêmios de risco atrativos, quanto a proteção contra a inflação em um ambiente de incerteza justificam a manutenção da recomendação de exposição +2 em títulos IPCA+ nas carteiras.

Emitidos por instituições bancárias

- LIG IPCA Santander 2030 (sujeito à disponibilidade de lastro).

Títulos Públicos

- NTN-B Principal 2045.

Emitidos por empresas

- Debêntures incentivadas (isenta de IR para Pessoa Física).*

Fundos de investimento

- Santander Infraestrutura Inflação 2.
- Santander IMA-B 5 Top FI Renda Fixa LP.

Como se posicionar nas classes de ativos

Multimercados

A classe de multimercados possui amplo mandato de atuação, sendo um instrumento para aumentar a diversificação e a exposição ao risco ao mesmo tempo. Assim, recomendamos a exposição aos ativos multimercados, no nível neutro.

Gestão Ativa

- Santander Active Portfolio

Multimercado Macro

- Santander Valência

Gestoras Independentes

- Acesso Fundo Verde AM MM
- Acesso Genoa Capital Cruise Prev

Offshore

- Santander Gestão Ativa Internacional Dólar

Renda Variável

Depois de bater recordes em meados de abril, aos 198 mil pontos, o Ibovespa corrigiu a alta e acabou praticamente estável em relação a março. A saída de fluxo estrangeiro nas últimas semanas do mês levou à perda de força da bolsa, em meio à abertura dos juros futuros globais. Nossa exposição segue no nível neutro, que é positiva para investidores mais propensos ao risco.

Fundos de Investimento

- Acesso Constellation FIC Ações.
- Santander Prev Global.
- Santander Ações Dividendos.

Alocação em ações via Corretora

- Carteira recomendada de ações.

Derivativos (caso sua Cultura Financeira seja 3 ou 4 pelo *suitability*)*

- Estruturas para otimização de assimetria de risco.

Alocação via Notas Estruturadas (COEs)

- COE S&P 500 Retorno Garantido 5 anos.

Alternativos

Fundos Imobiliários trazem uma oportunidade estratégica de diversificação, com benefício fiscal para pessoas físicas, investimento inicial reduzido, alta liquidez e gestão profissional. Produtos estruturados podem aumentar a exposição em outras classes e geografias de forma personalizada e podendo trazer capital protegido.

Alocação em Fundos Imobiliários via Corretora

- Carteira recomendada de FII's.

Multimercados Fundos em destaque

GESTÃO ATIVA

Santander Active Portfolio

Gerido pela equipe de Gestão Private Banking do Santander, o fundo reúne gestão ativa/dinâmica nas classes de ativos (renda fixa, moedas, renda variável) e alocação em fundos de terceiros de gestores renomados da indústria.

Gestão Dinâmica: busca pelas melhores oportunidades do mercado e diferentes estratégias com alocação tática em ativos;
Diversificação: investimento diversificado em um único produto;
Acesso: possibilidade de alocação nos principais gestores do mercado.

MULTIMERCADO MACRO

Santander Valência

Um fundo multimercado com diversificação global, de gestão Santander Asset Management, que explora oportunidades em todas as classes de ativos e em dezenas de países. Pode investir em ações, commodities, juros, inflação e moedas de alta liquidez, sempre com equilíbrio na alocação do portfólio, utilizando-se de diferentes abordagens discricionárias e sistemáticas. Proporciona maior flexibilidade à gestão para se adequar aos mercados, permitindo que o fundo se beneficie de diferentes cenários econômicos.

GESTORAS INDEPENDENTES

Acesso Verde AM MM

Estratégia macro flexível, com atuação global em juros, moedas, ações e commodities, buscando capturar oportunidades táticas e estruturais em diferentes cenários. O portfólio combina posições direcionais e hedges, com gestão ativa de risco.

No cenário atual, mantém viés construtivo em Brasil (ações e fluxo estrangeiro), exposição à inflação e juros reais, além de proteções via commodities (petróleo/metais) e moedas. A leitura é de um ambiente mais incerto e potencialmente estagflacionário, exigindo diversificação e dinamismo na alocação.

OFFSHORE

Santander Gestão Ativa Internacional Dólar

Fundo multimercado global que tem por objetivo investir em diversas classes de ativos no exterior (renda fixa, ações, moedas entre outros) buscando maximizar a diversificação em relação à carteira local do investidor brasileiro. Além do foco na diversificação e inteligência quantitativa de risco e alocação, o processo de investimento conta com o suporte e toda a experiência das equipes Quant da Santander Asset Management Global.

Câmbio

O Real se apreciou em abril, com a taxa de câmbio fechando o mês em R\$4,98/US\$, beneficiada pelo enfraquecimento da moeda americana em âmbito global. O diferencial de juros atrativo e o fato de o Brasil ser exportador líquido de petróleo contribuíram para a apreciação da dívida local. Uma melhor perspectiva fiscal no Brasil seria necessária para apreciação adicional do Real, em nossa visão.

Como se posicionar

Fundos de Investimento

- Gestão Ativa Internacional em USD é um fundo quantitativo que busca diversificar a carteira do investidor brasileiro através de diversas classes de ativos nos mercados globais.

Alocação via Notas Estruturadas (COEs)

- Permitem participar na variação tanto na alta quanto na baixa, mas com capital protegido.

Estratégias com Derivativos (caso sua Cultura Financeira seja 3 ou 4)*

- NDF (*non-deliverable forward*): trava um preço futuro para o dólar.
- ZCC (*Zero Cost Collar*): estrutura que protege de uma desvalorização da moeda e permite participação da valorização do dólar até um limite estipulado, por prazo determinado.

*Além da cultura financeira, é necessário contrato de derivativo (STO) e cessão de ativos em garantia. Procure seu Private Banker para mais informações. Leia as condições de cada produto antes de investir.

Recomendação Mensal de Investimentos

	Conservador	Moderado	Balanceado	Arrojado	Agressivo
Pós-fixados	67,0%	42,0%	31,0%	16,0%	8,0%
CDB CDI Santander (1)	17,5%	6,0%	2,0%	1,0%	
Santander Renda Fixa Referenciado DI Premium (1)	18,5%	13,5%	6,0%	3,0%	
CRIs e CRAs indexados ao CDI (4)	3,0%	3,0%	4,5%	4,5%	3,5%
LCI pós Santander 18 meses (1)	26,0%	13,0%	9,0%	7,5%	4,5%
Santander Equilíbrio Advanced (1)	2,0%	6,5%	9,5%		
Prefixados	11,0%	12,0%	14,0%	16,0%	17,0%
LCI Pré Santander 1 ano (2)	9,0%	9,0%	9,0%	9,0%	9,0%
LTN jan/2028 (2)	2,0%	3,0%	3,0%	4,0%	4,0%
LTN jan/2030 (2)			2,0%	3,0%	4,0%
Inflação	16,0%	26,0%	26,0%	27,0%	28,0%
LIG IPCA Santander 2030 (3)	12,0%	9,5%	7,0%	6,5%	4,5%
NTN-B Principal 2045 (3)		1,5%	2,5%	3,5%	4,5%
Debêntures Incentivadas, CRIs e CRAs IPCA (4)	4,0%	10,0%	11,0%	11,0%	12,0%
Santander Infraestrutura Inflação 2 (4)		5,0%	5,5%	6,0%	7,0%
Multimercados	4,0%	10,0%	15,0%	17,0%	18,0%
Acesso Fundo Verde AM Multimercado (6)	1,0%	3,5%	4,5%	5,0%	5,0%
Santander Valência Multimercado Global (6)	1,0%	2,0%	2,5%	2,5%	2,5%
Santander Gestão Ativa Internacional Dólar (7)		2,0%	3,0%	4,0%	5,0%
Acesso Genoa Capital Cruise Prev Multimercado (6)	2,0%	2,5%	5,0%	5,5%	5,5%
Renda Variável	0,0%	6,0%	10,0%	17,0%	22,0%
Santander Prev Global (6)			1,0%	2,0%	3,0%
Acesso Constellation FIC Ações (5)		2,0%	2,5%	4,5%	6,0%
Santander Previdência Ações Dividendos (5)		1,5%	3,0%	4,5%	5,5%
Santander Ações Dividendos (5)		1,5%	2,5%	4,5%	6,0%
COE S&P 500 Private Retorno Garantido 5 anos (9)		1,0%	1,0%	1,5%	1,5%
Alternativos	2,0%	4,0%	4,0%	7,0%	7,0%
Fundos Imobiliários (8)	2,0%	4,0%	4,0%	7,0%	7,0%

Ativos Internacionais

Produtos de investimento com exposição a ativos ou índices internacionais, domiciliados no Brasil, com ou sem hedge cambial. Confira mais opções para a diversificação global [aqui](#).

Fonte: Santander Private Banking.

Dados de 04 de maio de 2026.

Confira a classificação dos ativos e dos perfis de risco nas páginas finais do documento.

Para mais informações sobre cada um dos produtos, acesse <https://www.santander.com.br/investimentos/produtos> ou consulte seu Private Banker.

Nota: perfil de investidor e classificação de ativos

Os perfis dos portfólios recomendados são classificados seguindo as seguintes definições:

Perfil Conservador

Para os clientes que consideram fundamental a preservação do seu capital e não possuem tolerância e/ou condição para eventuais volatilidades nos investimentos.

Perfil Moderado

Para os clientes que preferem menores riscos em relação ao capital, mas aceitam investir uma pequena parcela do dinheiro em investimentos que podem apresentar oscilações maiores, na busca de uma rentabilidade diferenciada.

Perfil Balanceado

Para os clientes que aceitam investir parte do dinheiro em investimentos de maior risco, aceitando eventuais perdas, na busca de retornos atrativos.

Perfil Arrojado

Para os clientes que estão dispostos a correr maiores riscos com os investimentos, aceitando eventuais variações negativas dos investimentos, na busca de maiores retornos no longo prazo.

Perfil Agressivo

Para os clientes que entendem as oscilações do mercado e possuem tolerância em lidar com eventuais variações negativas dos investimentos. Aceita alta exposição em investimentos de maior risco e busca rentabilidades expressivas no longo prazo.

Os produtos da carteira recomendada estão classificados de acordo com a seguinte definição:

- 1) **DI:** compreende produtos atrelados à taxa SELIC ou ao CDI, incluindo títulos privados de baixo risco de crédito;
- 2) **Renda fixa – pré:** compreende produtos atrelados às taxas de juros pré-fixados, incluindo títulos privados de baixo risco de crédito;
- 3) **Inflação:** compreende produtos atrelados a índices de inflação;
- 4) **Crédito privado:** compreende títulos de crédito privado de médio e alto risco e fundos com alta concentração de títulos de crédito privado;
- 5) **Renda variável:** compreende ações e fundos de ações;
- 6) **Multimercado:** compreende fundos multimercados e ativos atrelados a mais de uma classe de ativos;
- 7) **Cambial:** compreende ativos ligados a moedas internacionais;
- 8) **Fundos imobiliários:** compreende todos os tipos de fundos de investimento imobiliário;
- 9) **Alternativos:** compreende outros investimentos alternativos (FIP e FIDC) e derivativos.

04. Previdência

Previdência

A Previdência tem como finalidade acumular recursos formando uma reserva de longo prazo que pode ser utilizada em vida e/ou destinada à organização patrimonial.

01

- Flexibilidade na escolha e modificação dos beneficiários;
- Liquidez no momento da sucessão: único produto de investimento que não entra em inventário;
- Pagamento à vista ou renda mensal vitalícia ou prazo certo de até 30 anos (VGBl).

02

- Menor alíquota de IR (10% após 10 anos). Em caso de falecimento, a alíquota máxima é de 25% (tabela regressiva);
- Tributação apenas no pagamento de resgate, sinistro ou benefício (não há come-cotas semestral);
- Via de regra, não há incidência de Imposto sobre Transmissão "Causa Mortis" e Doação (ITCMD), a depender da legislação estadual vigente;
- Possibilidade de abatimento fiscal com PGBL;
- Possibilidade de isenção de IR para portadores de moléstias graves para recebimento de Renda⁽¹⁾ (PGBL).

03

- Portabilidade de recursos entre fundos, perfis e/ou instituições sem os pagamentos de IR ou nova contratação de plano;
- Gama diversificada de ativos, tais como fundos de renda fixa, multimercados e ações;
- Distribuimos fundos com gestão da Santander Asset Management, bem como das principais gestoras independentes do país (Ex. Kapitalo, Absolute, Genoa);
- Alternativa de investimento para investidores não residentes no Brasil (CDE)⁽²⁾.

Fonte: Santander Private Banking. ⁽¹⁾ Mediante análise de laudo médico pela Seguradora. ⁽²⁾ CDE: Planos para não residentes devem ser enviados juntamente com formulário para não residentes (FATCA ou CRS) e são passíveis de análise pela Seguradora. Há incidência de ITCMD, a depender da legislação vigente de cada estado.

Previdência

Estratégias em destaque

Acesso Genoa Cruise Multimercado

Plano de previdência atrelado a fundo de Renda Fixa da Santander Asset Management, gerido por time que atua em conjunto há mais de 15 anos.

Flexibilidade na alocação em índices como CDI, inflação de curto e longo prazo, possibilitando retorno/minimização de risco, mesmo em cenários adversos. A estratégia pode, por exemplo, assumir postura conservadora em ambiente de volatilidade elevada, assim como aproveitar cenário de SELIC em patamar elevado, com condições de queda de juro real.

Santander Active Portfolio Prev

Gerido pela equipe de Gestão Private Banking do Santander, o fundo reúne gestão ativa/dinâmica nas classes de ativos (renda fixa, moedas, renda variável) e alocação em fundos de terceiros de gestores renomados da indústria. Gestão Dinâmica: busca pelas melhores oportunidades do mercado e diferentes estratégias com alocação tática em ativos; Diversificação: investimento diversificado em um único produto; Acesso: possibilidade de alocação nos principais gestores do mercado.

Santander Prev Global

O Fundo tem por objetivo investir em diferentes mercados, como juros, câmbio e bolsa, por meio de fundos de investimento, buscando diversificação, inclusive nos mercados internacionais. Na parcela internacional, representada por 40% de seu patrimônio, o Fundo investirá no fundo Global Equities, que tem por objetivo investir, de forma ativa, no mercado de ações global, inclusive por meio de fundos de diferentes gestores disponíveis no mercado internacional. O processo de seleção dos veículos no exterior conta com o suporte e toda a experiência da Santander Asset Management Global. O fundo Global Equities não possui hedge cambial.

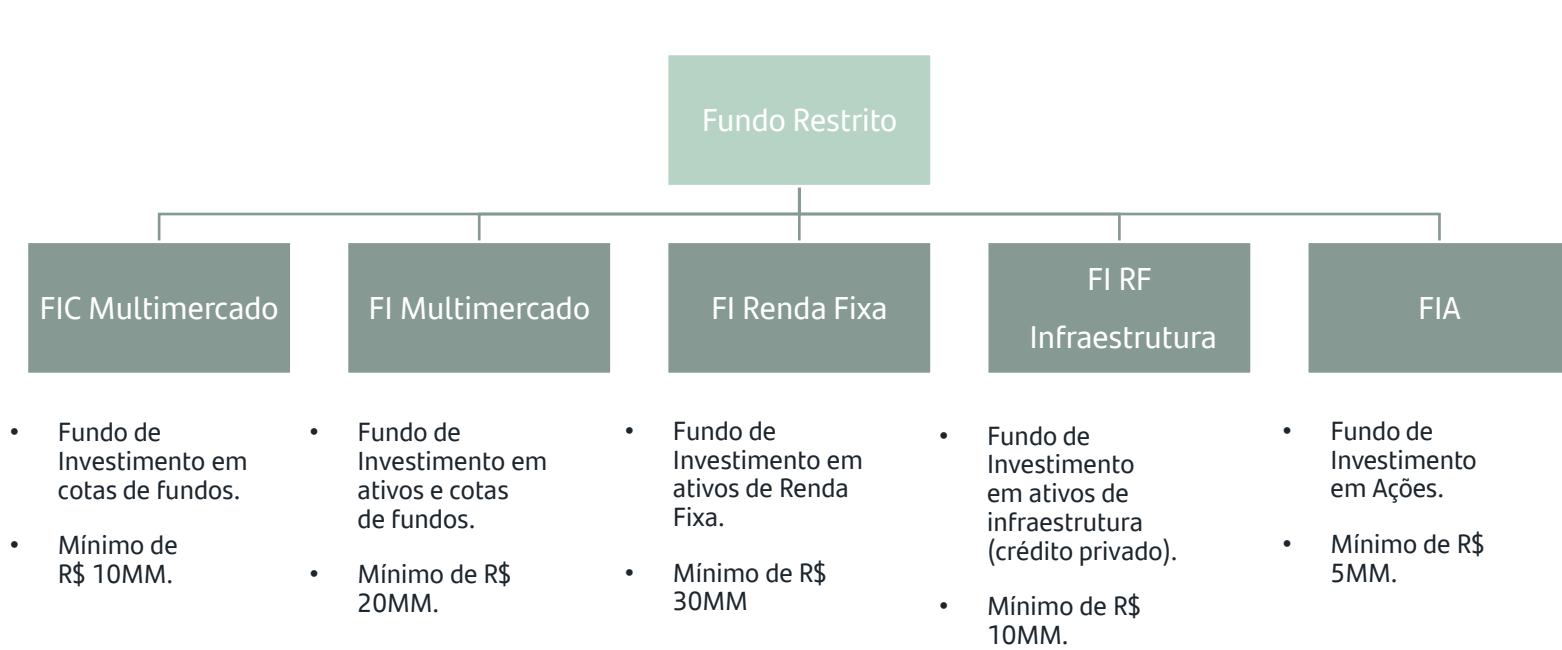
Santander Prev Ações Dividendos

Estratégia multimercado de gestão ativa, com foco em geração de valor no longo prazo por meio de alocação diversificada entre renda variável, renda fixa, moedas e outros ativos. O portfólio combina posições estruturais e táticas, com até 70% em ações — priorizando empresas de qualidade e pagadoras de dividendos — e o restante em renda fixa ativa, buscando capturar oportunidades em diferentes cenários econômicos e controlar riscos.

06. Fundo Restrito

Fundo Restrito

Soluções em Fundos de Investimentos para diferentes objetivos



Vantagens da estrutura:

- 01 Portfólio customizado para as necessidades e objetivos de cada cliente: diversos perfis de risco.
- 02 Gestão ativa entre as classes de ativos + alocação em gestores + hedges: análise macro e escolha entre as classes; governança e diligência na seleção de gestores.
- 03 Eficiência fiscal e de custos: trocas de gestores e ativos sem recolher impostos
- 04 Transparência e segurança: auditoria, marcação a mercado dos ativos, evolução da performance consolidada.
- 05 Planejamento sucessório: veículo de organização do patrimônio para a sucessão.

*FI de Previdência: Devido às restrições impostas pela Susep para fundos restritos de previdência, consulte seu Private Banker sobre as oportunidades.

07. Investimentos Internacionais

Investimentos Internacionais

O SPBI é a unidade de Private Banking Internacional do Santander Private Banking (SPB).

Temos um foco “multilocal” que permite que nossos clientes acessem a uma proposta de valor única através de um serviço personalizado e especializado.

Banco com Presença Global

Nosso Banco tem presença em 12 países;

Grupo com 160 anos de história e 65 bilhões de dólares sob gestão no mercado internacional entre Miami e Suíça;

Possibilidade de visão integrada do patrimônio do cliente com alinhamento estratégico com mínimos de investimentos reduzidos.



EUROMONEY 2026

- Brazil best international Private Bank
- Latin America best international Private Bank.
- Global best for high net worth

Santander No Mundo

A nossa presença nos principais mercados europeus e americanos, com equipes locais especializados, permite-nos atender a qualquer necessidade dos clientes do Grupo.



Banco Santander Internacional

- Somos o **maior Private Banking para não residentes americanos em Miami**.
- Banco opera sob **supervisão da Reserva Federal Americana**.
- Proposta de arquitetura aberta acessando os mais diversos investimentos.
- Presença em Miami (Booking center), Nova York, Houston e San Diego.



Banco Santander Internacional SA

- Serviços de Private Banking para Latinos, Europeus e Oriente Médio. Clientes Private Brasil tem a possibilidade de **abertura à distância**.
- Banco opera sob **supervisão da FINMA, órgão regulador financeiro independente que verifica a solvência e qualidade do sistema financeiro na Suíça**.
- Proposta de arquitetura aberta acessando os mais diversos investimentos.
- Presença em Geneva Booking center, Zurich, Dubai International Financial Center, Bahamas Booking center e República Dominicana.



Corredor Brasil & Portugal

- Possibilidade de indicação de um cliente Private Banking Brasil para **abertura de conta** de investimentos no Santander Portugal **de forma remota sem a necessidade do cliente se deslocar** até o país destino para finalizar o processo.
- Principal forma de entrada na Europa.
- Banking services, inclusive financiamento imobiliário com taxas competitivas.

Carteira Internacional – Alocação para cada tipo de perfil

Conservador

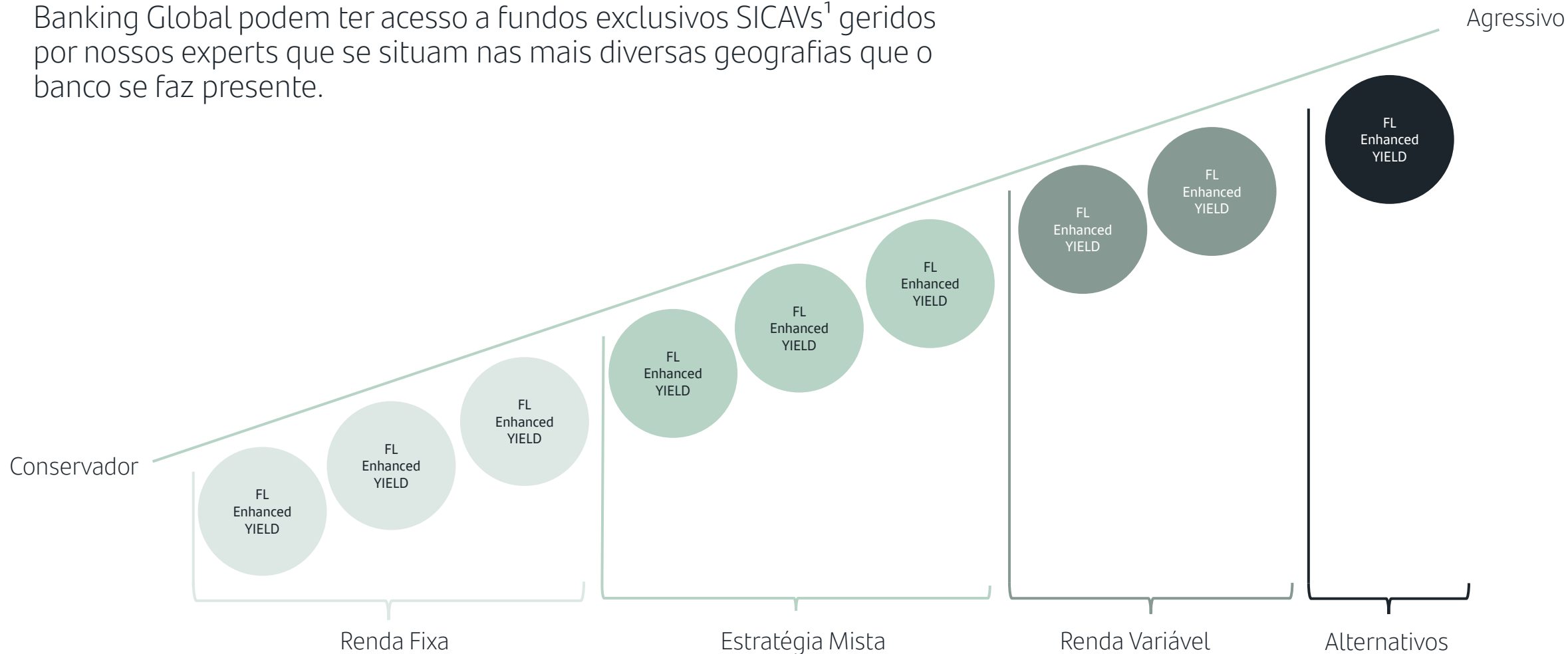
Moderado

Agressivo

Recomendação para Julho	Conservador		Moderado		Agressivo	
	Atual	Neutro	Atual	Neutro	Atual	Neutro
▪ Curto Prazo	2,00%	5,00%	4,00%	5,00%	4,00%	5,00%
▪ Renda Fixa	80,00%	82,00%	43,00%	45,00%	19,00%	20,00%
▪ Inflação	27,00%	30,00%	5,00%	10,00%	0,00%	0,00%
▪ Multimercado	40,00%	40,00%	15,00%	15,00%	0,00%	5,00%
▪ Renda Variável	5,00%	5,00%	7,00%	7,00%	7,00%	7,00%
▪ Alternativas	8,00%	7,00%	16,00%	13,00%	12,00%	8,00%
▪ Ações	5,00%	5,00%	40,00%	40,00%	60,00%	60,00%
▪ EUA	5,00%	5,00%	20,00%	20,00%	32,00%	32,00%
▪ Europa	0,00%	0,00%	10,00%	10,00%	14,00%	14,00%
▪ Mercados desenvolvidos	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
▪ Emergentes Latam	0,00%	0,00%	10,00%	10,00%	14,00%	14,00%
▪ Alternativos	13,00%	8,00%	13,00%	10,00%	17,00%	15,00%
▪ Commodities	1,00%	2,00%	3,00%	3,00%	4,00%	5,00%
▪ Alternativos	12,00%	6,00%	10,00%	7,00%	13,00%	10,00%
	100,00%		100,00%		100,00%	

Fundos com exposição Internacional

Através de nossa Plataforma Internacional, nossos clientes Private Banking Global podem ter acesso a fundos exclusivos SICAVs¹ geridos por nossos experts que se situam nas mais diversas geografias que o banco se faz presente.



¹SICAV traduzido significa Sociedade de Investimento de Capital Variável. Consulte seu Private Banker para mais informações.

Obrigado

Este material de divulgação foi preparado pelo Banco Santander (Brasil) S.A. As informações, opiniões, estimativas e previsões nele contidas foram obtidas de fontes consideradas seguras pelo Banco Santander (Brasil) S.A., mas nenhuma garantia é firmada pelas fontes, pelo Banco Santander (Brasil) S.A. ou empresas a ele ligadas quanto a correção e integridade de tais informações, opiniões e estimativas, ou quanto ao fato de serem completas. Este material tem como objetivo fornecer informações macroeconômicas e apresentar algumas soluções de investimento disponíveis, não devendo ser interpretado como oferta de compra/venda de investimentos. As informações contidas neste material foram consideradas razoáveis na data em que ele foi divulgado e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis. O Santander não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações. Este material também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados. O Santander não tem obrigação de atualizar, modificar ou alterar este material e de informar o leitor. As carteiras apresentadas foram construídas tendo em vista projeções e expectativas de mercado consideradas razoáveis na data em que este material foi divulgado. Entretanto, as informações apresentadas podem variar de acordo com a movimentação do mercado e o Santander não garante quaisquer níveis de rentabilidade da carteira recomendada. Para mais informações sobre cada um dos produtos, acesse: <https://www.santander.com.br/investimentos-para-você>. Os investimentos apresentados podem não ser adequados aos seus objetivos, situação financeira ou necessidades individuais. O preenchimento do formulário API - Análise de Perfil do Investidor é essencial para garantir a adequação do perfil do cliente ao produto de investimento escolhido. Leia previamente as condições de cada produto antes de investir. O Banco Santander (Brasil) S.A. não se responsabiliza por perdas diretas, indiretas ou ainda lucros cessantes decorrentes da utilização deste material. Toda decisão de investimento é de responsabilidade integral do cliente. Todo investimento nos mercados financeiro e de capitais apresenta riscos, razão pela qual aconselhamos que o investidor faça uma avaliação independente das operações aqui apresentadas, levando em consideração sua capacidade financeira e objetivos pessoais, principalmente no que tange aos riscos que possam decorrer destas operações, sem prejuízo de futura análise de adequação do produto ao perfil do cliente a ser efetuada previamente à decisão do investimento. O preenchimento do Questionário de Análise do Perfil do Investidor ("API") é essencial para garantir a adequação do perfil do cliente ao produto de investimento escolhido. Declaramos ainda que o Banco Santander (Brasil) S.A. e/ou suas empresas ligadas, poderão, eventualmente, possuir em carteira ou ter rendimentos relacionados a títulos e/ou valores mobiliários direta ou indiretamente referidos neste material de divulgação. Leia o Documento de Informações Essenciais ("DIE") antes de aplicar em Certificados de Operações Estruturadas ("COE") ou Letra Imobiliária Garantida (LIG). Procure seu Banker para ter acesso ao DIE. Tais ofertas, de COE e LIG, foram dispensadas de registro pela CVM. A distribuição do COE/LIG e a vinculação do selo ANBIMA não implica, por parte dos órgãos reguladores, garantia de veracidade das informações prestadas ou de adequação do coe à legislação vigente ou julgamento sobre a qualidade do emissor ou da instituição intermediária. Algo + é um produto que permite que o cliente siga as carteiras recomendadas do Banco Santander por meio de ordens pré-agendadas. Sempre que nossos analistas alterarem suas recomendações, o investidor será informado previamente por e-mail e sua carteira será ajustada para refletir a nova recomendação, comprando e vendendo as ações nas quantidades necessárias, sem que sejam necessários novos aportes. Este produto não se trata de administração de carteira e poderá ser cancelado a qualquer tempo. O investimento em fundos de investimento não é garantido pelo Administrador, pelo Gestor ou pelo Fundo Garantidor de Crédito ("FGC"). Leia o formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir que estão disponíveis em www.santander.com.br/portal/pam/script/cvm/CvmAction.do?acao=LISTA_DOCTOS_LEGALIS. Fundos de Previdência: Santander Prev Active Portfolio (CNPJ: 30.102.382/0001-25), Fundo Multimercado Prev Global (CNPJ: 37.240.874/0001), Fundo Crédito Privado Dinâmico (CNPJ: 34.246.534/0001-14) e Fundo de Ações Truxt Valor Prev (CNPJ: 29.275.240/0001-80). As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes. A rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. Para contratação de fundos de previdência mencionados neste material, necessário que o participante/cliente possua um plano de previdência PGBL e/ou VGBL. Planos de Previdência administrados pela Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A., CNPJ nº87.376.109/0001-06. A aprovação dos planos pela SUSEP não implica, por parte da autarquia, incentivo ou recomendação à sua comercialização. O participante poderá optar ou não pelo critério de tributação por alíquotas decrescentes. A opção pelo regime de tributação regressiva é irrevogável. As condições contratuais/regulamento deste produto, protocolizadas pela sociedade/entidade junto à SUSEP, poderão ser consultadas no endereço eletrônico www.susep.gov.br, de acordo com o número de processos constante da apólice/proposta, também disponíveis na rede de agências ou no site www.santander.com.br. Canal Ouvidoria: 08007260322. © Copyright Banco Santander (Brasil)S/A. Direitos Reservados.





CENTRAL DE ATENDIMENTO

3003 7750 Capitais e regiões metropolitanas;
0800 723 7750 Demais localidades;
55 11 3553 4156 No exterior.

SAC
0800 762 7777 Capitais e regiões metropolitanas;
55 11 3012 3336 No exterior, ligue a cobrar.

Ouvidoria
0800 726 0322 se não ficar satisfeito com a solução apresentada;
55 11 3012 0322 pelo WhatsApp e no exterior, ligue a cobrar.

SAC e Ouvidoria com canal exclusivo em libras em nosso site:
www.santander.com.br/atendimento-santander.
Atendimento de segunda a sexta-feira, das 08h às 20h, exceto feriados

Banco Santander (Brasil) S.A., CNPJ 90.400.888/0001-42|Av. Pres. Juscelino Kubitschek 2041/2235 - Vila Olímpia, São Paulo/SP



Gestão de Recursos



Private



Distribuição de Produtos
de Investimento



Administração Fiduciária

